AVANTGARDE
ASSET MANAGEMENT

Setembro, 2024

Arbitragem: Maximizando Oportunidades no Avantgarde Multifatores Absoluto FIM

Arbitragem é uma estratégia de investimento que envolve a compra e venda de instrumentos financeiros para aproveitar discrepâncias de preço entre diferentes mercados ou ativos. O objetivo dessa técnica é lucrar com essas diferenças de preço sem assumir riscos significativos de direção do mercado. Essas estratégias são normalmente apoiadas por análises quantitativas e modelos matemáticos que identificam oportunidades de precificação incorreta. Para que a arbitragem funcione de maneira eficaz, as operações de compra e venda devem ser executadas rapidamente, antes que o mercado corrija os preços. Alguns tipos de arbitragem são:

Arbitragem Pura

A arbitragem pura é uma estratégia de investimento que consiste em comprar e vender simultaneamente um ativo em diferentes mercados para lucrar com as discrepâncias temporárias de preço. O objetivo é aproveitar essas diferenças de forma rápida e eficiente, garantindo um lucro sem expor o investidor a riscos significativos relacionados às oscilações de preço do ativo em si.

Ativos como ações, moedas e commodities são negociados em diversos mercados ao redor do mundo, e fatores como fusos horários, liquidez ou velocidade das transações podem causar desalinhamentos temporários nos preços. A arbitragem pura explora esses momentos, comprando o ativo onde ele está subvalorizado e vendendo onde está sobrevalorizado. Considerada uma estratégia de baixo risco, ela depende de execução rápida e da capacidade de identificar essas oportunidades antes que o mercado corrija as ineficiências.

Arbitragem Corporativa

A arbitragem corporativa busca lucrar com ineficiências de preços geradas por eventos específicos que ocorrem dentro de uma empresa. Entre as formas mais conhecidas de arbitragem corporativa está a arbitragem de fusões. Quando uma fusão é anunciada, o preço das ações da empresa alvo geralmente sobe em resposta ao prêmio de aquisição, mas não atinge totalmente o preço oferecido pela empresa compradora. O diferencial restante reflete o risco de que a fusão não será concluída. O volume de negociações das ações da empresa alvo aumenta após o anúncio do negócio, à medida que investidores antigos buscam garantir lucros e evitar o risco de falha no acordo. Os arbitradores de fusões obtêm um prêmio de liquidez ao comprar ações desses investidores, efetivamente vendendo um seguro contra a falha do negócio. Essa operação também envolve a venda a descoberto das ações da empresa compradora para se proteger contra mudanças no valor da oferta. Os arbitradores ganham um spread positivo em negócios bem-sucedidos, mas podem sofrer prejuízos em acordos que falham, à medida que as ações da empresa alvo retornam ao seu preço pré-acordo.

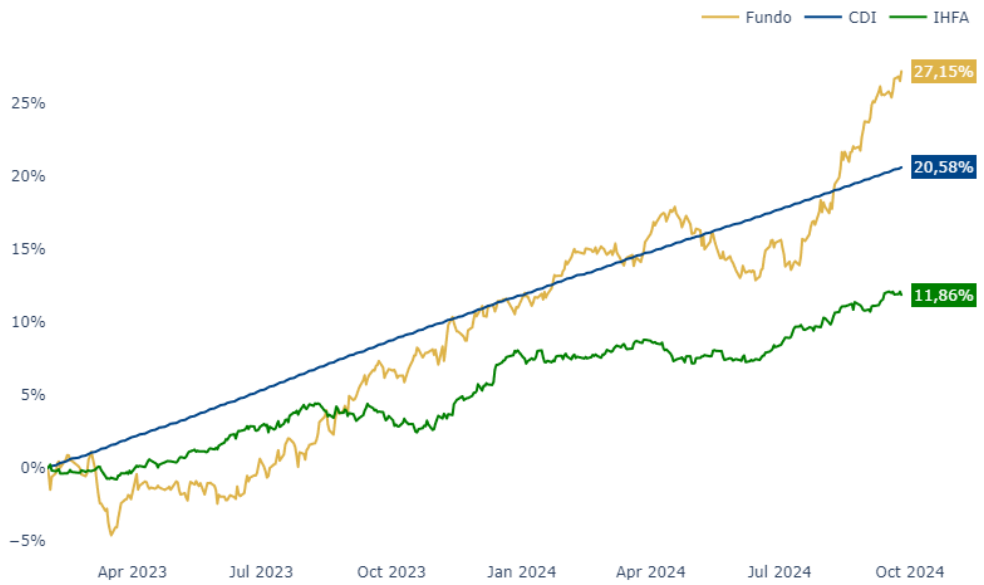
Arbitragem Conversível

A arbitragem de debêntures conversíveis busca discrepâncias entre o preço de conversão de uma debênture e o preço atual das ações da empresa emissora. Uma debênture conversível é um título de dívida corporativa que oferece ao investidor a possibilidade de convertê-la em ações da empresa em uma data futura, geralmente a um preço fixado e, muitas vezes, descontado. O investidor recebe pagamentos de juros como em qualquer outro título, mas a opção de conversão em ações é o diferencial que torna esse tipo de ativo interessante para a arbitragem.

Nesta estratégia, o investidor realiza operações simultâneas com debêntures conversíveis e ações relacionadas. Se a debênture estiver subvalorizada, ele pode adotar uma posição long na debênture e short nas ações, visando lucrar com a conversão futura. Se a debênture parecer sobrevalorizada, ele pode optar por uma posição long nas ações e short na debênture, esperando que o preço da debênture caia.

Avantgarde Multifatores Absoluto FIM

Diversos fundos de investimento aplicam estratégias de arbitragem, assim como nosso fundo Avantgarde Multifatores Absoluto FIM, que tem como benchmark o CDI.



Comparado ao IHFA, que é o principal índice de referência para a indústria de hedge funds e é formado por uma seleção dos principais fundos multimercados do Brasil, nosso fundo obteve um retorno acumulado de 27,15% desde seu início em 01/02/2023, enquanto o IHFA registrou um retorno de 11,86% no mesmo período, até 25/09/2024. Durante esse intervalo, o CDI teve um retorno acumulado de 20,58%.

Equipe Avantgarde Asset Management

Avantgarde Multifatores FIA

Em setembro, o fundo teve retorno de -2,25% contra -2,97% do IBX. Em 2024, o retorno acumulado do fundo é de -1,40% contra -1,23% do *benchmark*. Desde o início, o fundo tem 91,73% de retorno total contra 32,80% do IBX. Na perspectiva de risco, a volatilidade - desvio padrão anualizado - das cotas diárias do fundo, desde o início, está em 19,97% contra 25,28% do IBX. O beta, por sua vez, é de 0,67 (modelo CAPM). O alfa de Jensen resultante é de 6,38% ao ano.

O Avantgarde Multifatores FIA entra em outubro totalmente alocado em ativos de risco, com aproximadamente 90% do patrimônio alocado em ações, 9% em recibos de empresas estrangeiras negociados no Brasil (BDR) e 1% de caixa.

Avantgarde Icatu Prev 70 FIC FIM

Em setembro, o fundo teve retorno de -1,42% contra -0,67% do IMA-B. Em 2024, o retorno acumulado do fundo é de -0,03% contra 0,82% do *benchmark*. Desde o início, o fundo tem 19,05% de retorno total contra 24,84% do IMA-B. Na perspectiva de risco, a volatilidade - desvio padrão anualizado - das cotas diárias do fundo, desde o início, está em 10,02% contra 4,64% do IMA-B. O fundo tem volatilidade alvo de 10% ao ano, bem próximo da volatilidade observada.

O fundo entra em outubro com 67% de alocação na estratégia Multifatores de renda variável e com 33% em renda fixa.

Avantgarde Multifatores Absoluto FIM

Em setembro, o fundo teve retorno de 2,58% contra 0,83% da taxa DI. Em 2024, o retorno acumulado do fundo é de 14,37% contra 7,99% do *benchmark*. Desde o início, em fevereiro de 2023, o retorno acumulado do fundo é de 26,91% contra 20,72% do *benchmark*. A volatilidade das cotas diárias do fundo foi de 6,54%.

Fatores de Risco

Os principais fatores de risco *long-only* tiveram os seguintes retornos no mês:

- Carry: -4,85%
- Low Vol: -2,14%
- Momentum: 0,47%
- Quality: -2,94%
- Value: -6,07%